

A PRÁTICA DO TRABALHO PEDAGÓGICO A PARTIR DE PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Débora Laís Souza Farias – deboralais 568@gmail.com

Naiara Cristina Xavier Fernandes – naiaracristinaa29@gmail.com

RESUMO

A presente pesquisa tem como foco principal apresentar sobre o trabalho com projetos na educação infantil, que vem se mostrando cada vez mais presente nas escolas, analisando se os projetos são eficazes ou não para o desenvolvimento dos alunos da educação infantil com crianças de dois a cinco anos de idade. Tal estudo é fundamentado com base em alguns teóricos como: Vagula (2013), Rodrigues (2013), Monteiro (2013), Rocha (2017) entre outros autores. Para isto, fez-se observações de aulas e aplicação de questionários com professoras de duas escolas, sendo uma particular na cidade de Anápolis-GO, e outra municipal (CMEI) na cidade de Teresópolis-GO. Os resultados obtidos com a pesquisa mostram que o trabalho com projetos contribui para o desenvolvimento das crianças, pois o processo de aprendizagem é acessível ao que cada criança possui, envolve diferentes habilidades em conjunto e as crianças aprendem de forma dinâmica e prazerosa.

Palavras-Chave: Projetos. Eficaz. Educação Infantil. Criança.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho com projetos na educação infantil está cada vez mais presente nas escolas, oportunizando uma aprendizagem significativa e um desenvolvimento da prática pedagógica. Ele apresenta-se como uma metodologia adequada para auxiliar na formação de um adulto mais consciente, pois trabalham todos os conteúdos, trazendo conhecimentos e novas descobertas, não deixando de considerar os conhecimentos prévios das crianças, os seus questionamentos, as dúvidas e curiosidades. O trabalho com projetos mostra-se como uma das maneiras de melhorar a qualidade da educação, que tem se manifestado precária e insuficiente. É de grande importância a prática interdisciplinar que essa proposta vivenciada pelo uso de projetos pressupõe, pois alicerça em seus princípios habilidades que vão além de



meros conteúdos didáticos. É uma proposta metodológica que envolve o cuidar e o educar. Trata a criança como um todo e estimula o cooperativismo e as situações em grupo, articulando o currículo proposto, tornando-o cada vez mais rico, dinâmico e reflexivo. A criança é autora da sua aprendizagem e por isso a proposta se mostra como contemporânea.

O professor deve estabelecer e organizar seus objetivos pensando nas necessidades das crianças e assim problematizar para fazer a montagem do projeto. Após a preparação e o planejamento do projeto, determinar as estratégias, o desenvolvimento das atividades, o tempo de duração, a organização do espaço e como será o fechamento. Em seguida, acontece o desenvolvimento do projeto, onde executa as atividades que foram planejadas, com a participação de todos os alunos, pois eles são os principais sujeitos da construção do saber, e no final serão avaliados pelos trabalhos que desenvolveram. O mais importante de se trabalhar com projetos não é a origem do tema, mas o compromisso dispensado a ele, pois é necessário estimular o trabalho para que se torne interessante para todo o grupo e que participem de maneira ativa nas diversas fases do projeto.

A problemática para o desenvolvimento desta pesquisa surgiu durante uma experiência de estágio supervisionado em uma escola particular com crianças de 4 meses a 5 anos de idade, em torno da necessidade de analisar se os projetos trabalhados na educação infantil são eficazes ou não para o desenvolvimento das crianças. Os projetos trabalhados pela escola vêm da realidade do local, de acordo com os conteúdos curriculares propostos e em concordância com os referenciais curriculares para educação infantil. As questões investigativas que se apresentam são as seguintes: O trabalho com projetos contribui para a aprendizagem das crianças? Como é a execução dos projetos? Qual a frequência? Como são organizados? Todas as crianças são incluídas nos projetos? Como os Referenciais Curriculares na Educação Infantil abrangem o trabalho com projetos? O objetivo geral da pesquisa foi analisar se o trabalho com projetos contribui com eficiência no desenvolvimento das crianças, por meio de pesquisas bibliográficas, observações em sala de aula, análise dos documentos oficiais norteadores e realização de questionários com as professoras.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A base histórica da educação infantil se dá a partir da Revolução Industrial (séc. XV e XVI), quando os pais precisavam deixar seus filhos para trabalhar e a partir daí surgem instituições com a finalidade filantrópica até 1920, época em que a educação era vista como a



base da sociedade, e desde então, surgem novas mudanças que auxiliavam no desenvolvimento infantil. Enquanto que, no Brasil ocorreu essa revolução na educação infantil e nas atividades pedagógicas a partir da Lei n. 9.394/1996, este dispositivo legal criou diretrizes e parâmetros para a educação, seus princípios e fins, do direito a educação, da organização da educação nacional, dos níveis e modalidades de ensino e dos recursos financeiros. Com intuito de direcionar os ideais e concepções da educação brasileira e, posteriormente, a Lei n. 12.796/2013 que alterou a LDB/1996, e estabeleceu que a educação infantil é o primeiro contato com espaço educativo que o aluno possui (VAGULA, 2013).

A Lei n. 12.796 caracterizou os seguintes objetivos:

[...] O desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. De acordo com a referida lei, as instituições que atendem as crianças de 0 a 6 anos são denominadas de creches e pré-escolas e diferenciadas exclusivamente pelo critério etário, ou seja, creche para o atendimento às crianças de 0 a 3 anos de idade e pré-escola às crianças de 4 a 6 anos. Embora tenhamos um quadro legal em defesa dos direitos da infância, grande parte dos mesmos não foi efetivada, o que requer a intensificação das lutas pelos direitos das crianças em nossa sociedade (ANDRADE, 2010, p. 24).

Assim, o principal foco da educação infantil é auxiliar no desenvolvimento destas crianças. A partir desta Lei de Diretrizes foi possível gerar e especificar ainda mais o planejamento dentro da educação infantil. Dentro desta, prevê-se a Base Nacional Comum Curricular, que estabeleceu diretrizes curriculares para a educação brasileira, e também trouxe diretrizes acerca dos projetos trabalhados em sala de aula na educação infantil. Por isso, é fundamental o professor saber a importância de se trabalhar com projetos com as crianças da educação infantil.

2.2 A PEDAGOGIA DE PROJETOS

Segundo Prado (2004) a pedagogia de projetos se caracteriza pela estratégia interdisciplinar dos projetos, melhorando-os e garantindo sua eficiência. Porém por, diversas vezes, o professor deixa de agregar valores conceituais as práticas projetual, o que acarreta problemáticas no alcance dos objetivos deste.

Com o trabalho com projetos, a prática interdisciplinar se torna mais efetiva na medida em que a temática, abordada consegue unir nas atividades propostas pela professora as diversas áreas de conhecimento. Na Educação Infantil por exemplo, podemos exemplificar quando abordamos uma temática que envolve o estudo, dos órgãos dos sentidos como tema principal, e trabalharmos linguagem, o raciocínio lógico, identidade...Além das habilidades sociais que nesta faixa etária esta bem propicia ao desenvolvimento.



Dentro do âmbito escolar, em todas as séries e diferentes instituições veem-se diversos projetos sendo desenvolvidos e elaborados, diversas vezes estes projetos trazem temas que se aproximam do contexto e/ou realidade escolar ou dos alunos que nela estão inseridos.

Portanto, se faz necessário entender o conceito destes projetos e como podem ser elaborados de forma proveitosa, tanto para o aluno quanto para instituição. A palavra projeto vem do latim *projectus*, e seu significado refere-se a um plano intencional a ser realizado com alguma finalidade.

Enquanto que, o conceito em si destes projetos da escola podem ser abordados como um conjunto de diretrizes que contém conteúdos formados para construção do conhecimento dos alunos, projetos que ainda serão executados e desenvolvidos (RODRIGUES, 2013). Os projetos dentro dos trabalhos pedagógicos ocupam um espaço de suma importância quando bem elaborados e dirigidos. Esta pedagogia adotada apresenta a criança (o aluno), como protagonista, ou seja, aquele que consegue superar os desafios e chegar ao conhecimento e crescimento educacional, despertando nas crianças o desejo do saber, além da forma convencional imposta (MONTEIRO, 2013).

Sendo assim quando falamos em projetos educacionais, falamos em possibilidades de alcançar uma aprendizagem significativa das crianças e nesta questão, devemos estar atentos a quais tipos de projetos trabalharemos para alcançar este objetivo. Acredita-se que para estimular a curiosidade infantil, o melhor caminho são os projetos temáticos, que por sua vez acabam por chamar atenção em temas que já fazem parte do cotidiano das crianças e que elas já têm um conhecimento prévio (MONTEIRO; OLIVEIRA, 2013, p. 43).

Segundo Rodrigues (2013), os projetos escolares geralmente partem da realidade na qual a escola está inserida. Podem vir também sob a forma de aplicação coletiva quando elaborado pela Secretaria Municipal de Educação. Valer ressaltar que os projetos e toda temática que ele envolve, é formulada pela equipe escolar. Coordenação, Direção, Professores podem participar da formulação e definição dos projetos. Estes precisam estar bem alinhados e em real sintonia com a escola e os professores, também precisam estar envolvidos e interessados nesta proposta.

Ao idealizar um projeto, precisamos ter em mente uma temática que nos remete a colocar o grupo pensando no coletivo e trocando experiências através de diálogos diretos ou não. Sistematizar e conduzir a prática desta proposta é assumir uma postura diferenciada frente à educação. É ter uma visão globalizada de ensino, para aprendizagem, para vida e útil no dia a dia.



Para conceituar e analisar a pedagogia de projetos, o autor a seguir apresenta sua compreensão acerca de projetos na educação infantil;

[...] é uma forma de aprendizagem em que se leva em conta que todos os alunos podem aprender, se encontram um lugar para isso. Acreditamos que os projetos, quando devidamente elaborados pelos docentes, necessariamente provocam atitudes de corresponsabilidade com o aluno. Este espaço enriquecido pela diversidade do grupo e sala de aula, conseqüentemente produzira um processo de aprendizagem dialética e não, como afirma o grande educador Paulo Freire, uma aprendizagem bancária. Um prática pedagógica que valoriza o cotidiano, a história objetiva do educando, só acontece quando a pedagogia de projeto no seu olhar metodológico e epistemológico, trilhar no materialismo dialético (HERNÁNDEZ, 1998 *apud* ROCHA; OLIVEIRA et.al., 2017, p. 02).

Ou seja, o autor afirma que o sucesso de determinado projeto está na forma que o professor o direciona e o planeja, da mesma forma que também depende de que o aluno esteja interessado em participar e absorver conhecimentos.

Rocha (2017) traz um aspecto importante para o sucesso destes projetos: o professor como condutor desta mensagem, com o foco em orientação e acompanhamento deste aluno. O autor também define diretrizes para a formação de um projeto, sendo elas:

1. Delimitação do problema que será trabalhado;
2. Objetivos que o professor está buscando alcançar;
3. Escolha dos conteúdos que serão apresentados;
4. Mostrar a proposta projetual aos alunos;
5. Montar um cronograma de atividades;
6. Organizar o tempo;
7. Delimitar os recursos utilizados durante o projeto.

Em seguida, o autor aponta o aluno-pesquisador, ao qual se refere àquele aluno que esboça uma curiosidade um interesse pelo que está sendo proposto. O autor escreve que o sucesso deste projeto depende do interesse deste aluno, e o papel do professor é montar um projeto no qual este aluno tenha o interesse em desenvolver e aprender com o mesmo.

Edwards (2016) dentro da metodologia de Projetos por Reggio Emília, aponta que os projetos propostos são desenvolvidos com base na escuta: o aluno é o protagonista do seu conhecimento. Nesta abordagem, os professores possuem diversos papéis flexíveis de acordo com a necessidade de aprendizado do aluno.

Acredita-se que os pedagogos, durante os projetos, agem como a “memória” destes alunos, enquanto eles procuram resolver os problemas propostos, podendo despertar o interesse e outras indagações, sensações e percepções.



Diversas vezes o trabalho com projetos dentro da educação infantil é desmerecido e desvalorizado. Porém, como estudos apontam, a base educacional da educação infantil vem garantir não apenas alunos, mas cidadãos melhores como podem ser notado a seguir:

Na educação infantil as crianças irão aprender atividades por um lado muito semelhantes aquelas que vivenciam com suas famílias, como comer, brincar, fazer higiene, mas no estabelecimento educacional, essa experiência está vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado (BARBOSA, 2009, p.78).

Analisando as teorias envolvidas, o papel dos projetos na educação infantil é agregar mais conhecimentos básicos para a formação destas crianças, possibilitando a elas um senso crítico e as ensinando a viver e conviver com a diversidade.

Trazendo para o contexto nacional, temos o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI). O qual traz a afirmação de que o projeto é uma conjunção de conteúdos que agrupados tornam possíveis um objetivo comum final.

A realização de projetos sobre a diversidade étnica que compõe o povo brasileiro é um recurso importante para tratar de forma mais objetiva a questão da identidade. Conhecer a história e a cultura dos vários povos que para cá vieram é de grande valia para resgatar o valor de todas as etnias presentes no Brasil, o que pode ajudar a diluir as manifestações de preconceito, alargando a visão de mundo dos elementos do grupo (RCNEI, 1998, p.64).

Dentro dos projetos educativos tem-se a oportunidade de trabalhar com a cultura brasileira, pois esta se diversifica, trazendo inúmeras possibilidades para a criação de projetos. Dentro dos conceitos de projeto o RCNEI, aponta a organização da sala de aula, ou seja, do espaço responsável pelo aprendizado e de participação no projeto.

Pode ser notado que dentro do projeto da escola, o agrupamento de diversas variáveis colabora para que haja excelência nos resultados, por exemplo, os materiais inseridos contribuem para a participação e percepção destes alunos.

De acordo com Diniz (2015), existe uma diversidade de temas que podem ser abordados dentro das salas de aulas, sendo assim foram elaborados critérios que auxiliam na delimitação da temática:



Figura 1: Seis critérios para formular um projeto. Fonte: Diniz, 2015.

A partir do planejamento, é necessária que estas etapas do projeto sejam cumpridas e descritas afim de que haja excelência na obtenção de resultados.

A Dissertação de Martins (2005, p. 81), considera que “o processo de ensino e aprendizagem por meio de Projetos apresentou características próprias que poderão servir de referências para os educadores.” Portanto, a prática do trabalho com projetos na educação infantil contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas. O trabalho com projetos na educação infantil é atualmente a metodologia que mais se destaca em termos funcionais para a criança, e deve ser cada vez mais presente em nossas escolas.

Monteiro, Oliveira e Rodon (2013), afirmam que a pedagogia de projetos é absolutamente eficaz na educação infantil. Ao colocar a criança no centro de todo processo pedagógico, ela vem a ser a protagonista, e, por consequência, se identifica como parte integrante de cada etapa. Ao educar, fica a responsabilidade de cada vez mais buscar novas metodologias, dinâmicas e conteúdos que sejam interessantes no dia a dia e contribuam de forma eficaz para o desenvolvimento cognitivo da criança.

Em sua Dissertação, Pelizzari (2003, p. 71), concluiu que “Projetos são uma forma de garantir a aprendizagem significativa, transformando a escola em um espaço de vivências, e



são processos contínuos que não podem ser reduzidos a uma lista de objetivos e etapas.” Desta maneira, as palavras da autora mostram uma concordância, de acordo com esta pesquisa, pois o trabalho com projetos mostra um conjunto de relações positivas que as crianças no decorrer destas práticas vão construindo e internalizando no dia a dia. Essas relações podem ser descritas como: socialização, autonomia, ampliação do vocabulário, responsabilidade, entre outras que constituem a sua formação pessoal e social, além da aprendizagem dos conteúdos em si.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho acadêmico iniciou-se com pesquisa bibliográfica, baseando-se em ideias e teorias de autores acerca da temática do tema proposto, com o uso das seguintes fontes: sites, livros, vídeos do Youtube, artigos científicos, dentre outros. Utilizou-se como referência para este trabalho autores como: Vagula (2013), Rodrigues (2013), Monteiro (2013), Rocha (2017) entre outros autores. Também foram realizadas análise e leitura de documentos pertinentes a Educação Infantil, como o RCNEI, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) e o BNCC, Base Nacional Comum Curricular (2018). Para a realização da análise dos dados coletados, utilizou-se a abordagem qualitativa.

Conforme Minayo (2010, p. 57), o método qualitativo pode ser definido como:

[...] é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam. Embora já tenham sido usadas para estudos de aglomerados de grandes dimensões (IBGE, 1976; Parga Nina et.al 1985), as abordagens qualitativas se conformam melhor a investigações de grupos e segmentos delimitados e focalizados, de histórias sociais sob a ótica dos atores, de relações e para análises de discursos e de documentos.

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois descreve os fenômenos e os fatos de determinada realidade, mediante um estudo realizado em determinado espaço-tempo. A coleta de dados foi realizada através de observação de aulas em 8 dias, durante dois meses, de Agosto e Setembro nas instituições, e por questionários com professores, com intuito de identificar como os projetos são trabalhados com as crianças. Portanto, a escolha das escolas, foi diante da importância, de vivenciar como é a realidade destes projetos trabalhados com as crianças, pois são realidades diferentes, sendo uma escola particular de Anápolis (Escola 1), e também, no (CMEI Municipal) de Teresópolis (Escola 2).

A coleta de dados foi realizada em duas escolas: sendo uma particular na cidade de Anápolis-GO (Escola 1) composta por: Berçário I, Berçário II, Maternal I A e B, Maternal II e



Jardim II, sendo 6 professoras no total. Tendo como pesquisa de campo as quatro salas com crianças de 2 a 5 anos, sendo os dois maternais I, um maternal II e um jardim I. Em cada sala foi observado um projeto que está sendo aplicado, pois cada mês a escola trabalha com um tema e elaboram os projetos semanais, relacionados ao tema do mês. Nessa escola campo, um mesmo tema é trabalhado com todos os grupos, mas todas as professoras trabalham individualmente com os alunos.

A escola 2 é uma escola municipal na cidade de Teresópolis-GO, onde são compostas as séries do Jardim I, Jardim II e III, sendo três professoras no total, onde os projetos acontecem uma vez no mês. O projeto é aplicado coletivamente ao mesmo tempo no pátio com todas as turmas. Os sujeitos da pesquisa foram nomeados com o uso de siglas para identificá-los e para manter o sigilo das suas identidades, como exemplo: P1, P2, P3, P4, isso na escola particular; na outra escola municipal P5, P6 e P7.

Logo após a observação, as professoras responderam os questionários, as perguntas foram discursivas e responderam de forma pessoal. Após os professores responderem os questionários, foram recolhidos para ser analisados. Os resultados não irão desrespeitar as normas éticas. Sendo assim, foi necessário para a pesquisa o uso do termo de consentimento livre e esclarecido, a qual tem por finalidade de convidar um sujeito a participar de uma pesquisa como voluntário e possa se posicionar de maneira consciente, autônoma, livre e esclarecida. Então os dados fornecidos serão preservados em sigilo, e as pessoas que aceitaram fazer parte destes estudos, assinaram no final do documento autorizando o pesquisador colher o seu depoimento.

Questões do questionário utilizado com as professoras:

1. Qual sua formação escolar?
2. Qual é a faixa etária e quantas crianças há na sua turma?
3. Quais os recursos didáticos você utiliza na aplicação dos projetos?
4. Como surgem os temas dos projetos que são trabalhados com os alunos? Comente.
5. Todas as crianças se envolvem e interagem nos projetos realizados?
6. Em sua opinião o trabalho com projetos é eficaz para o desenvolvimento das crianças?
Explique.
7. Quais as dificuldades você encontra em relação ao trabalho com projetos?
8. Como os alunos são avaliados em relação ao trabalho com projetos?



4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a finalidade de conhecer a percepção das professoras em relação ao trabalho com projetos nas escolas, foi elaborado um questionário com perguntas diretas acerca da formação escolar de cada uma e sua visão da prática pedagógica aplicada no cotidiano escolar, bem como, a eficácia destes no desenvolvimento cognitivo das crianças. As observações feitas nas escolas tiveram como base o registro de como os projetos são aplicados nas escolas. No decorrer das observações, foram percebidas algumas diferenças entre as duas escolas-campo, pois são realidades opostas. Porém, os resultados obtidos tiveram respostas em comum entre as pesquisadas.

Na escola 1, os projetos são trabalhados semanalmente e as observações foram feitas em um período de dois meses (Agosto e Setembro). No maternal IB, o projeto com o seguinte tema “Sou um Soldadinho Masther, no primeiro momento, as crianças faziam uma rodinha, para a professora, apresentar o tema, falando as funções do soldado. Em seguida eles fizeram uma atividade em folha, conhecendo o soldado e de forma coletiva eles confeccionavam os cartazes, para serem expostos no final do projeto. No maternal I A foi observado sobre o projeto “Pequeno escritor”, reunindo as crianças em uma rodinha, a professora apresentou a história para as crianças, mostrando as gravuras, explicando as histórias dos personagens, livro. E no ultimo momento, foram todos para o pátio, para a personagem menina derredita contar a história para eles, e fizeram massinhas comestíveis. No maternal II, o projeto “Paladar e olfato”, no primeiro momento, na rodinha falaram sobre os órgãos responsáveis pelo olfato e paladar. No segundo fizeram atividades, para estimular as crianças a degustarem sabores e cheiros variados, a professora perguntou sobre o tema para as crianças. E no ultimo momento a professora montaram um painel, com as reações das crianças, durante as experiências. Por fim o jardim I com o tema “Audição, que também em rodinha, a professora, falou sobre o órgão responsável pela audição e realizaram atividades, que estimulam as crianças ouvirem sons diversificados, como instrumentos musicais, chocalhos. No segundo momento fizeram atividades que foram usadas para a construção de uma caixinha musical, que eles mesmos, iriam produzir, elas trouxeram instrumentos musicais, para escutarem o som. No final confeccionaram os painéis e atividades para fixar o os conteúdos trabalhados. Todos os projetos tem a mesma estrutura, mas cada professora trabalha de acordo com a faixa etária das crianças de sua turma.

Na escola 2, observaram-se os três jardins, durante dois meses, (Agosto e Setembro), onde os projetos são aplicados uma vez no mês, somente em datas comemorativas. O primeiro



projeto foi sobre o tema “Folclore”, em que as crianças se reuniam, e trabalham coletivamente no pátio, para a aplicação do projeto, a professora explicou para as crianças, o que era o Folclore, sua importância e passou um vídeo sobre esse tema, em seguida foram para sala e aplicou um desenho para eles e o outro tema trabalhado foi sobre “A árvore”, que também reuniram no pátio, a professora explicou a importância da árvore, da natureza, passou um vídeo, em seguida levaram as crianças para plantar uma árvore, e cada sala, ficou responsável de aguar.

As professoras pesquisadas da Escola 1 tem entre 24 a 37 anos de idade, todas elas são formadas em Pedagogia e das que responderam tem até 3 anos de atuação. As pesquisadas trabalham com crianças de 2 a 5 anos em quantidade inferior a 20 alunos.

Na escola 2, as professoras pesquisadas têm entre 30 a 40 anos de idade, todas elas são formadas em Pedagogia e uma tem pós-graduação em inclusão e das que responderam tem até 17 anos de atuação. As pesquisadas trabalham com crianças de 4 a 5 anos em quantidade inferior a 30 alunos.

As duas primeiras questões foram respondidas de forma geral pelas professoras pesquisadas acima. Na terceira questão do questionário, perguntaram-se quais recursos didáticos as professoras utilizavam na aplicação dos projetos. As pesquisadas foram nomeadas com siglas P1, P2, P3, P4 (Escola 1) e P5, P6, P7 (Escola 2). Temos as seguintes respostas:

- P1- “Jogos, cartazes, músicas”.
- P2- “Livros, lápis de cor, tinta, pincéis”.
- P3- “Histórias músicas, desenhos, figuras”.
- P4- “Internet”.
- P5- “Notebook, internet, cartaz, fantoches, livros, televisão”.
- P6- “São vários, notebook, televisão, fantoche”.
- P7- “Televisão, notebook, músicas”.

Para Souza (2007, p. 111), “o papel do professor neste processo é de vital importância para que o uso de tais recursos alcance o objetivo proposto”.

Diante do público pesquisado, os recursos didáticos utilizados destacam-se aulas baseadas em dinâmicas e propostas de cunho coletivo. Utilizam-se da musicalidade, histórias, recontos, cartazes, vídeos, jogos entre outros. As ações pedagógicas em toda rotina diária, visam à realização de atividades globais, onde o diálogo e a troca de informações das crianças entre si e delas com a professora irão conduzir a uma aprendizagem significativa que, segundo as professoras, as crianças tornam-se mais ativas no processo de aquisição da aprendizagem. As respostas de todas foram positivas, pois usam recursos variados, diversificados e alguns em comum.



Souza (2007, p. 111) complementa que “recurso didático é todo material utilizado como auxílio no ensino - aprendizagem do conteúdo proposto para ser aplicado pelo professor aos seus alunos”. Entretanto, podemos afirmar que o trabalho com projetos colabora positivamente no âmbito escolar infantil e propõe ao professor uma prática metodológica criativa e de pesquisa, à medida que este se encontra constantemente em busca de recursos diferentes e inovadores para a sua prática docente.

Na pergunta quatro, as professoras tinham que responder como surgem os temas dos projetos que são trabalhados com os alunos e comentar sobre eles. As docentes responderam:

P1- “Baseadas no PPP, e também no plano anual”.

P2 - “No PPP da escola”.

P3- “Pela coordenação e direção com a colaboração das professoras”.

P4- “A direção e coordenação faz um dossiê e reúne com as professoras e juntos montam o passo de cada tema”.

P5- “Currículo escolar”.

P6 - “Currículo escolar”.

P7- “Currículo escolar”.

Os temas que norteiam os projetos, segundo as informações coletadas através das respostas obtidas nos questionários, são inicialmente formalizados através do PPP (Projeto Político Pedagógico) das escolas-campo, que por sua vez destacam os conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas em cada turma de educação infantil. Neste sentido, Direção e Coordenação delimitam as temáticas a serem trabalhadas nos projetos e juntamente com as professoras estabelecem os objetivos e metodologias que irão conduzir o trabalho pedagógico na realização dos projetos.

Para Veiga (2010, p. 01), enfatiza que “o projeto é um instrumento norteador das trilhas da escola e conta com sujeitos protagonistas, tempos e espaços articulados com vistas à construção do futuro ou daquilo que virá a ser.” Vale destacar ainda que, na escola-campo 1 observada, o trabalho com projetos é prática contínua no cotidiano escolar infantil. Tendo sempre como ponto de partida, o documento PPP e a realidade do contexto atual vivenciados em cada turma, levando em consideração a faixa etária.

Através do questionário foi perguntado na quinta questão se todas as crianças se envolvem e interagem nos projetos realizados. As professoras responderam:

P1- “Todas as crianças se envolvem e demonstram bastante interesse pelos projetos”.

P2- “Sim, todos”.

P3- “Sim, alguns mais que os outros”.



- P4- “Sim, todos”.
- P5- “Sim, prazerosamente”.
- P6- “Sim, todos”.
- P7 - “Sim, alguns mostram mais interesse que os outros”.

De acordo com Spinello (2014, p. 2), “cada ser humano aprende de uma forma diferente. Alguns aprendem apenas olhando, outros precisam da fala, e outros ainda da escrita e do manual. É preciso que o professor se esforce e repita o conteúdo de formas diferentes”.

De forma geral, as crianças, pela sua natureza investigativa e ativa, envolvem-se nos projetos desenvolvidos pelas escolas-campo. Acredita-se que as dinâmicas através das metodologias utilizadas já pressupõem esse envolvimento, tendo em vista a adequação a cada faixa etária e a participação coletiva para o desenvolvimento nas atividades propostas nos projetos.

Em seguida, as pesquisadas foram questionadas se na opinião delas o trabalho com projetos é eficaz para o desenvolvimento das crianças e explicar sobre eles, onde responderam:

- P1- “Sim, desperta a curiosidade, criatividade e se passa o conhecimento de uma forma lúdica.”
- P2 -“ Sim. Pois conseguem assimilar conteúdos com mais facilidade”.
- P3- “Sim. È trabalhado por um determinado tempo com o uso de muitos recursos que ajudam na memorização”.
- P4 -“Sim. Desenvolve a coordenação e estimula o pensamento e a socialização entre as crianças”.
- P5- “Sim. Porque a socialização é determinante na constituição do saber”.
- P6- “ Sim, a nossa acolhida é algo prazeroso onde ocorre uma aprendizagem concreta”.
- P7- “Sim. as crianças aprendem de forma dinâmica”.

Temos diante do questionamento acerca da eficácia no desenvolvimento das crianças a partir do trabalho com projetos uma reação positiva na totalidade de todas as respostas. Na amplitude que esta metodologia pressupõe, as temáticas dos projetos são adequadas e vão direto ao encontro do contexto que a criança está inserida na escola.

De acordo com Jacoboski (2010) ao realizar uma prática pedagógica utilizando o trabalho com projetos, além de ser dinâmico e eficaz, traz para o âmbito escolar a oportunidade de vivenciar os conteúdos de forma inovadora e contextualizada. Isso torna o processo de aprendizagem sistematizado, pois envolve o aluno em todas as etapas, oportunizando cada vez mais a troca de experiências, o diálogo e desenvolvimento de



habilidades cognitivas. É uma prática que requer um bom planejamento, metodologias e objetivos bem definidos e claros.

Como resultados perceptíveis de imediato, podemos destacar além do envolvimento das crianças, uma apropriação das habilidades cognitivas acerca dos temas trabalhados e a construção de sua aprendizagem de forma sistematizada e prazerosa.

Sendo assim, observamos que o caminho trilhado acerca da prática do trabalho com projetos na educação infantil constitui-se positivamente e em concordância com os contextos atuais vivenciados nas escolas-campo.

Outra questão perguntava quais as dificuldades as professoras encontram em relação ao trabalho com projetos. A maioria das pesquisadas responderam que não encontra nenhuma dificuldade em relação a isso:

- P1- “Até o momento nenhuma. As crianças não mostram nenhuma dificuldade e aceitam bem as atividades propostas.”
- P2- “Nenhuma dificuldade”.
- P3- “Tempo estimado para realização de projetos”.
- P4- “quando tem escrita com alguns alunos que tem dificuldade na escrita”.
- P5- “ Busca de materiais pedagógicos”.
- P6- “Não tem”.
- P7- “Nenhuma”

De acordo com Spinello (2014, p.02) “em sala de aula o professor precisa identificar o conteúdo que sua turma já conhece para que possa trazer mais informação respeito. Quanto maior a motivação do professor, maior será o empenho da turma”.

Spinello (2014, p.03), complementa que “a criança aprende com mais facilidade aquilo que lhe é concreto, pois o abstrato não lhe chama muita atenção, nesta fase a emoção do conhecimento novo lhe transmite novas habilidades”.

Partindo do princípio que o trabalho com projetos é previamente planejado e contextualizado, obtivemos como resposta a negação para as dificuldades no desenvolvimento desta prática.

Na oitava pergunta as educadoras teriam que falar como os alunos são avaliados em relação ao trabalho com projetos. Elas responderam:

- P1- “São avaliados diariamente através das participações nas aulas e semestralmente redigimos os relatórios de desenvolvimento dos alunos”.
- P2- “São avaliados diariamente, pois a avaliação é continua”.
- P3- “São avaliados continuamente, em grupo e individualmente”.
- P4- “São avaliados em sua criatividade em sua pintura e escrita se está acompanhado o conteúdo que esta em plano de aula a ser aplicado”.



P5- “Relatórios”.

P6 - “São avaliados diariamente, com conversas formais e informais, estabelecendo vínculos e chamando função ao concreto e lúdico”.

P7- “São avaliados diariamente pelas participações das atividades”.

Para Teodoro (2010, p. 22), “a avaliação se destina a obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento das crianças e ampliação de seus conhecimentos”.

A avaliação dos projetos com as crianças é contínua e diária: a professora propõe a atividade e avalia se a criança conseguiu fazer de maneira satisfatória, se ela recusou a fazer, se teve dificuldade de fazer, e essa avaliação é anotada no planejamento das professoras e no final do semestre vai para o relatório de forma geral de cada criança, se a criança conseguiu se desenvolver, se ela conseguiu fazer ou se recusou a fazer.

Teodoro (2010, p.46) acrescenta sobre como o professor deve avaliar as crianças: “para a avaliação, o professor deve reunir as crianças, compondo grupos integrados por seis ou menos componentes, e proceder a todas as explicações e orientações necessárias, aclarando o que as crianças executarão e como o farão”.

Portanto, as professoras fazem um parâmetro de avaliação desde o começo do semestre, até como a criança está hoje; a avaliação não é feita por atividade: é uma avaliação de observação, onde a professora avalia o comportamento da criança durante aquela atividade.

Como forma de avaliação, a escola-campo utiliza de avaliações contínuas, diárias e reflexivas, tendo por base o registro da participação e o envolvimento das crianças nos projetos. Esta avaliação está totalmente em concordância com as normas legais da LDB: nº 9394/96 artigo 31 onde faz a seguinte afirmação: “Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental” (BRASIL, 1996, p.208). Portanto, por meio da avaliação é provável que o professor analise, reflita sobre o trabalho com projetos aplicados na escola, percebendo se contribuem ou não para eficácia das crianças.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da grande perspectiva da atualidade direcionada ao desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais e emocionais das crianças, a presente pesquisa realizou um estudo teórico e concretizado através da observação de escolas-campo em Anápolis/GO e Teresópolis/GO acerca do trabalho pedagógico utilizando como uma metodologia a prática do trabalho com projetos.



A pesquisa foi norteada e conduzida através de observações e aplicações de questionários com as docentes que trabalham nas escolas que foram nosso foco de estudo. Nesse sentido, a presente pesquisa formalizou e acrescentou de forma ímpar nossa visão pedagógica, pois o trabalho com projetos na educação infantil mostrou-se altamente eficaz no cotidiano, ampliando as possibilidades metodológicas na prática pedagógica da rotina diária, oportunizando o desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas das crianças, levando a participarem ativamente do processo de aprendizagem.

A escola 1 por sua vez, mostrou-se direcionada e adequada em seus ambientes que são favoráveis a esta prática pedagógica pertinente, favorecendo autonomia das professoras na elaboração de aulas dinâmicas e contextualizadas acerca das temáticas propostas. Pesquisa produtiva e enriquecedora. Tema propício à atualidade educacional das crianças que irá contribuir de forma grandiosa a prática pedagógica e formação profissional.

Diante das duas escolas pesquisadas, concluiu-se que na escola 1 o trabalho com projetos é utilizado em toda prática pedagógica e vai diretamente ao encontro a uma proposta eficaz e constante. As crianças são mais independentes e envolvem-se em cada detalhe. Na escola 1, os conteúdos são inseridos amistosamente e datas comemorativas vem para complementar a prática do trabalho pedagógico.

Na escola 2, percebeu-se que o trabalho com projetos vem com tempo determinado e são parte complementar da prática pedagógica, pois são estritamente ligadas as datas comemorativas. Sendo assim, conclui-se que a escola 1 possui uma prática de trabalhos com projetos mais constante e mais eficaz que a escola 2.

6 ABSTRACT

The present research has as main focus to present on the work with projects in childhood education that is being increasingly present at schools, analyzing if the projects are effective or not for the development early childhood education with children from two to five years of old. This study is based on some theorists such as Vagula (2013), Rodrigues (2013), Monteiro (2013), Rocha (2017) among other authors. For this we made observations of classes and questionnaire with teachers of two schools, one private in the city of Anápolis GO, and another municipal in the city of Teresópolis GO. The results obtained with the research show that work with projects contribute to the development of children, because the learning process is accessible what each child has, involves different skills together and children learn in a dynamic and enjoyable way.



Keywords: Home. Effective. Child education .children

7 REFERÊNCIAS

ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa. **Educação Infantil**. 2010. Disponível em:< <https://static.scielo.org/scielobooks/h8pyf/pdf/andrade-9788579830853.pdf>> Acesso dia 15 out. 2018.

BASE CURRICULAR COMUM NACIONAL. Disponível em :<[file:///C:/Users/Naiara/Downloads/bncc-20dez-site%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Naiara/Downloads/bncc-20dez-site%20(3).pdf)> Acesso dia 20 set. 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB n° 9394/96. Brasília: MEC, 1996 Disponível em:< <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11691462/artigo-31-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996> < Acesso dia 18 nov.2018.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Práticas cotidianas na educação infantil - bases para a reflexão sobre as orientações curriculares**. 2009. Disponível em:< http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf> Acesso dia 03 nov.2018.

DINIZ, Heloisa Damasceno. **Pedagogia por projeto**. 2015 Disponível em:< http://www1.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20151119104438.pdf> Acesso dia 01 nov. 2018.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella, et.al. **As cem linguagens da criança**. 2 Ed. Porto Alegre, 2016.

JACOBOSKI, Rosilaine Isabel; **A pedagogia de Projetos : O novo olhar na aprendizagem**. 2010. Disponível em:< <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/49077/000827007.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso dia 21 nov. 2018.

Martins, E. A. P. **A Pedagogia de Projetos numa visão transdisciplinar como estratégia de formação para o ensino técnico**. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Disponível em: < <http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppgea/files/2015/05/Elizabeth-Armini-Pauli-Martins.pdf>> Acesso dia 30 nov. 2018.

MONTEIRO, Ana Maria Gutierrez; OLIVEIRA, Alexandra M. da Silva, et. al. **Metodologia de projetos na educação infantil: valores, saberes e desafios**. 2013. Disponível em :<<http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2013/12/09/outros/bb1970758e85ad2d471da bbe0a170f69.pdf>> Acesso dia 20 set.2018.

MINAYO, M.C. de S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. (12ª edição). São Paulo, 2010.

Pelizzari, Adriana. **Pedagogia de projetos: uma forma de garantir a aprendizagem significativa**. 2003. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <



<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/86537/256503.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso dia 29 nov. 2018.

PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito; **Pedagogia de projetos: fundamentos e implicações.** 2004. Disponível em: <http://eadconsultoria.com.br/matapoio/biblioteca/textos_pdf/texto18.pdf> Acesso dia 25 de Nov. 2018.

RODRIGUES, Ana Clara Gomes. **Pedagogia de projetos: o lúdico na educação infantil.** 2013 Disponível em:<<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4966/1/PDF%20-%20Ana%20Carla%20Gomes%20Rodrigues.pdf>> Acesso dia 20 set. 2018.

ROCHA, Iraci Pereira; OLIVEIRA, Mariângela Alves. Et al. **Pedagogia de projetos na pré-escola: elementos para a reflexão sobre formação do aluno-pesquisador.**2017.Disponível em:< <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/PEDAGOGIA.pdf>> Acesso dia 27 out. 2018.

RCNEI, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. 1998 Disponível em :<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf>> Acesso dia 22 ago. 2018

SPINELLO, Naiara Carla. **As dificuldades de aprendizagem encontradas na educação infantil.** 2014. Disponível em: <https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/224_1.pdf> Acesso dia 29 nov. 2018

SOUZA, Salete Eduardo. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar.** 2007. Disponível em :< <http://www.dma.ufv.br/downloads/MAT%20103/2015-II/slides/Rec%20Didaticos%20-%20MAT%20103%20-%202015-II.pdf>> Acesso dia 25 nov. 2018

TEODORO, Praticia, Ferreira. **Avaliação da aprendizagem na educação infantil: um processo em construção.** 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/PATRICIA%20FERREIRA%20TEODORO.pdf>> Acesso dia 30 nov. 2018.

VAGULA, Edilaine. **Organização do trabalho pedagógico na educação infantil; reflexão e pesquisa.** 1. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político Pedagógico da Escola de Ensino Médio e suas articulações com as ações da secretaria de educação.** 2010. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7179-4-4-rojeto-politicopedagogico-escola-ilma-passos/file>> Acesso dia 21 nov.2018.

8 APÊNDICES



APÊNDICE A- Termo de consentimento livre e esclarecido

Rua 05, nº 580, Cidade Jardim, CEP: 75080-730 – Anápolis-GO. Fone:
(62) 3328-8900. www.catolicadeanapolis.edu.br / e-mail:
secretaria@catolicadeanapolis.edu.br



Acadêmico(a):	Naiara Cristina Xavier Fernandes				
CPF:	704.452921-64	RG:	6375556	TEL:	991011979
Orientador:	Me. Renato Antônio Ribeiro				
Instituição:	Faculdade Católica de Anápolis.				
Título do Trabalho	A Prática do Trabalho Pedagógico a Partir de Projetos na Educação Infantil				
Objetivo:	Conceituar o que é projeto. Observar como os projetos são aplicados pela escola. Analisar com qual frequência acontecem esses projetos.				

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário(a), de uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do(a) pesquisador(a) responsável. Os dados fornecidos serão mantidos sobre absoluto sigilo, mantendo a privacidade dos sujeitos envolvidos. Esclarecemos que não haverá nenhum tipo de pagamento ou gratificação financeira pela sua participação. Em caso de recusa, você não será penalizado(a) de forma alguma. Em caso de dúvida **sobre a pesquisa**, você poderá entrar em contato com o(a) acadêmico(a) responsável pela pesquisa. Em casos de dúvidas **sobre os seus direitos** como participante nesta pesquisa, você poderá entrar em contato com a Secretaria Geral da Faculdade Católica de Anápolis no telefone: **(62) 3328-8900 ou pelos e-mails: secretaria@catolicadeanapolis.edu.br / renatoantonio@catolicadeanapolis.edu.br.**

Eu, _____, RG n° _____ CPF n° _____, depois de conhecer e entender os objetivos, procedimentos metodológicos, riscos e benefícios da pesquisa, bem como de estar ciente da necessidade do uso de minha imagem e/ou depoimento, especificados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), concordo em participar do estudo descrito acima como sujeito e **AUTORIZO**, através do presente termo, o(a) Pesquisador(a) a colher meu depoimento sem quaisquer ônus financeiros a nenhuma das partes. Ao mesmo tempo, libero a utilização destes depoimentos para fins científicos e de estudos, em favor do(a) pesquisador(a) da pesquisa, acima especificado. Fui devidamente informado e esclarecido pelo(a) pesquisador(a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem e que isto leve a qualquer penalidade.



Anápolis, _____ de _____ de 2018.

Assinatura do sujeito ou

responsável: _____

Assinatura do(a)

Acadêmico(a)/Pesquisador(a): _____



Kátia Cilene Camargo Silva
Coordenadora Curso de Pedagogia
Faculdade Católica de Anápolis

Profa. Ma. Kátia Cilene Camargo Silva

Coordenação do Curso



Prof. Renato A. Ribeiro
Msc Educação Linguagem

Prof. Me. Renato Antônio Ribeiro

Professor Orientador

APÊNDICE B- Questionário realizado com as professoras

Questionário para trabalho de conclusão de curso sobre A “prática do trabalho pedagógico a partir de projetos na educação infantil”

✓ Apresentação do professor (a):

Sexo: () feminino () masculino

Idade:

Cargo:

Profissão:

Estado Civil:

Formação acadêmica:

Tempo de contrato:

Cidade/Estado:

Questões do questionário utilizada com as professoras:

1. Qual sua formação escolar?
2. Qual é a faixa etária e quantas crianças há na sua turma?
3. Quais os recursos didáticos você utiliza na aplicação dos projetos?



4. Como surgem os temas dos projetos que são trabalhados com os alunos? Comente.
5. Todas as crianças se envolvem e interagem nos projetos realizados?
6. Em sua opinião o trabalho com projetos é eficaz para o desenvolvimento das crianças?
Explique.
7. Quais as dificuldades você encontra em relação ao trabalho com projetos?
8. Como os alunos são avaliados em relação ao trabalho com projetos?